

FORMAS DE *ONCIDIUM BIFOLIUM*, TIPO E VARIEDADE MAJUS

Egli Labollita*

(trad. Raimundo Mesquita)

Em algumas viagens ao interior da Argentina, aproveitei a oportunidade que se me oferecia para obter orquídeas nativas, entre as quais os *Oncidiums* de que tratarei. Isto me permitiu vê-los em seus habitats, crescendo e multiplicando-se em locais de diferentes condições climáticas e estabelecidos nos mais variados suportes.

Eu os vi na selva de Misiones, sobre rochas, espalhando suas raízes entre musgo e terra solta, em plena sombra. Também sobre árvores altas, de madeira dura, como, ainda, de cortex mais macio, expostos a pleno sol, como sob luz do sol tamisada pela folhagem. Observei, primeiro, diferenças de tamanho e forma, dos pseudobulbos, como das folhas e trouxe a impressão de que tais diferenças de formas se devia ao meio onde vegetavam.

Pude, no entanto, verificar que as formas diversas eram algo inerente às próprias plantas, pois ofereci a todas um substrato absolutamente igual.

Tendo presente as diferentes épocas de floração fui documentando, em gráficos, as diferenças encontradas. Os desenhos que mostro foram elaborados à vista, exclusivamente, de plantas que possuo em cultivo e com a finalidade de, no correr dos anos, acompanhar sua evolução e comprovar a permanência das diferenças existentes entre elas.

Os gráficos das flores pertencem à floração de 1968/69, indicando-se se houve diferenças nas de 1969/70 e 1970/71.

Habitat

As plantas foram obtidas em duas Zonas principais, que chamarei de "Lito-

ral", ao tratar das áreas de influência dos grandes Rios Paraná e Uruguai, e de "Norte", que refere às Zonas Centrais do país, longe daqueles dois grandes cursos d'água.

Nessas áreas, as temperaturas variam entre 5°C, negativos, no Inverno e 45°C, ou mais, no Verão, com umidade relativa do ar entre 30% e 98%.

A altitude vai do nível do mar até 700 metros.

As variações que sofre a temperatura em qualquer época do ano são bruscas, acontecendo quedas de até 15°C no Verão após temporais e chuvas.

Apesar da resistência das plantas com respeito à diversidade climática e outros agressores, como insetos, pragas etc. são elas de cultivo um tanto difícil e as que vi com melhor aparência geral, são as achadas na selva, em estado silvestre, ou as que são cultivadas em jardins, em árvore viva, sem o menor cuidado, pois a maioria dos proprietários nem mesmo sabe que se trata de orquídeas.

A partir dessas observações, como de um estudo anterior que realizei e, ainda e sobretudo, com recurso à experiência de cultivadores que conheço, pude chegar à conclusão, sem pretender, porém, seja isto a última palavra, de que o clima não é fator importante no desenvolvimento das plantas, mais, ao revez, o é o substrato em que as plantamos, e isto deve ser tido em conta, pela importância que tem e os resultados obtidos.

Em ordem de importância os resultados mais satisfatórios foram obtidos com árvores vivas, toros de madeira com casca rugosa, palitos de xaxim, de 10 a 15cm de diâmetro, cestos de madeira, tendo, como substrato, casca de madeira picada.

As plantas em cultivo preferem pleno Sol ou Sol tamisado, deixando de florir

* Egli Labollita é Presidente da Sociedade de Amigos de Orquídeas de la Rep. Argentina
Av. Santa Fé 2965 — 10-B — Capital
CEP 1425 — Buenos Aires — Argentina

quando em muita sombra. Florescem na Primavera.

Oncidium bifolium tipo

Com rizoma muito curto forma touceiras, com pseudobulbos de até 3cm de altura por 2cm de diâmetro na seção mediana. Em geral tem 2 folhas de 10 a 13cm de comprimento por 1 a 1,5cm de largura. Haste floral de até 20cm de comprimento, simples, ereta, com até 10 flores de cerca de 3cm de diâmetro. Sépalos inferiores unidos até duas terças partes do comprimento, de cor amarela limão com manchas marrons.

Pétalas muito semelhantes aos sépalos e labelo arredondado, com forte amarelo, limão ou ouro.

Planta nº 2

Consideramos esta como tipo, sendo eleita entre 8 muito semelhantes entre si, colhidas em zonas diferentes.

Planta nº 5

É bem semelhante em todas as suas características, à planta tipo com segmentos mais largos e as máculas marrons distribuídas de forma diferente. O labelo possui, na parte superior, lobos de 4 a 5mm de diâmetro, e é muito ondulado nas bordas.

Planta nº 13

Os pseudobulbos são algo achatados, as folhas mais longas, não tão rígidas e onduladas nas bordas, tendo uma leve tendência para crescer para baixo, para, logo, torcer as folhas em busca de luz. Os segmentos florais são de maior tamanho, mais manchados e o labelo é trapezoidal com a base maior próxima do disco.

Planta nº 8

É de menor tamanho que a tipo, incluindo as flores, com segmentos pontilhados e com finas linhas próximas da base. O labelo tem cor amarela limão clara.

Oncidium Bifolium Var. Mjus

De porte comparável ao Onc. Vari-cosum, tem rizoma de 2 a 3cm de comprimento, pseudobulbos de 4 a 7cm de comprimento por 4 a 5cm de largura na parte mediana. Geralmente, com duas folhas, raramente, com três, de 25 ou mais cm, de comprimento, por 1,5 a 2cm de largura, flexuosas. Haste floral comprida, flexuosa, ramificada com flores de 4 ou mais cm de diâmetro de cor amarelo limão ou ouro com segmentos amarelos limão maculada de marrom.

Planta nº 1

Foi eleita como tipo, entre outras, inclusive plantas originárias do vizinho Uruguai.

Planta nº 12

Similar à tipo, o labelo é de maior tamanho e muito ondulado nas bordas.

Planta nº 10

Os lobulitos na parte superior do disco do labelo são quase nulos e a largura desta é menor.

Planta nº 5

Os pseudobulbos são de maior tamanho e algo cônicos na parte superior. As folhas de maior tamanho e os segmentos de cor amarela limão com máculas que quase não podem ser diferenciadas da cor de fundo. Labelo de grande tamanho e de cor amarela limão pálido. A planta é sumamente atrativa pela delicadeza de seu conjunto, quando está em flor.

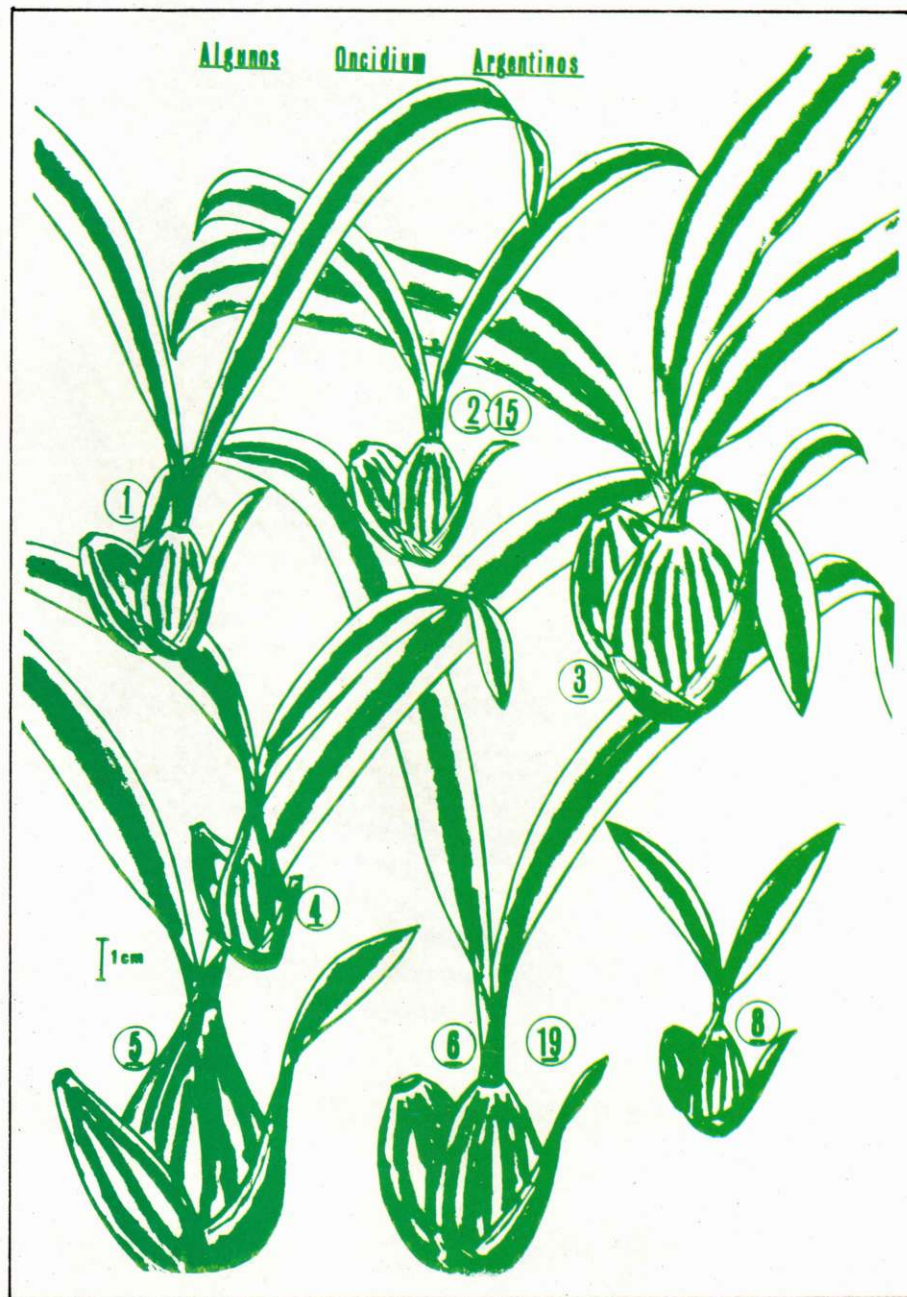
Planta nº 18

Lobos, laterais ao disco do labelo de maior tamanho e de labelo mais arredondado.

Planta nº 9

Flores de grande tamanho com labelo mais quadrangular. Lobos do disco do labelo de maior tamanho e com base plana.

Algunos Oncidium Argentinos





Planta nº 6

Como planta a situamos no Grupo *majus*. O labelo, porém, é comparável ao do *Onc. varicosum* em tamanho e cor. Esta planta foi obtida de cultivo e seu dono deu, como origem presumível, o Chile. Pessoalmente creio isso improvável, pois não tenho notícias da existência de orquídeas epifitas no Chile. Como estava plantada entre um *Onc. varicosum* e um *Onc. bifolium* var. *majus* em uma mata haviam quase 10 anos e, tendo vindo de nossa província de Formosa, creio mais provável que esta seja sua origem.

O número, tamanho e cor de suas flores fazem-no muito atrativo e digno de estar em cultivo.

Outros Oncidiumus

São muito similares ao tipo *majus* embora os pseudobulbos sejam mais compridos, delgados e geralmente tenham 3 folhas. A época de floração, é o final, de Verão.

Planta nº 17

Os bulbos mais compridos, com geralmente três folhas, têm as flores ligeiramente diferentes das do Grupo *majus* com o disco do labelo mais afunilado.

Planta nº 16

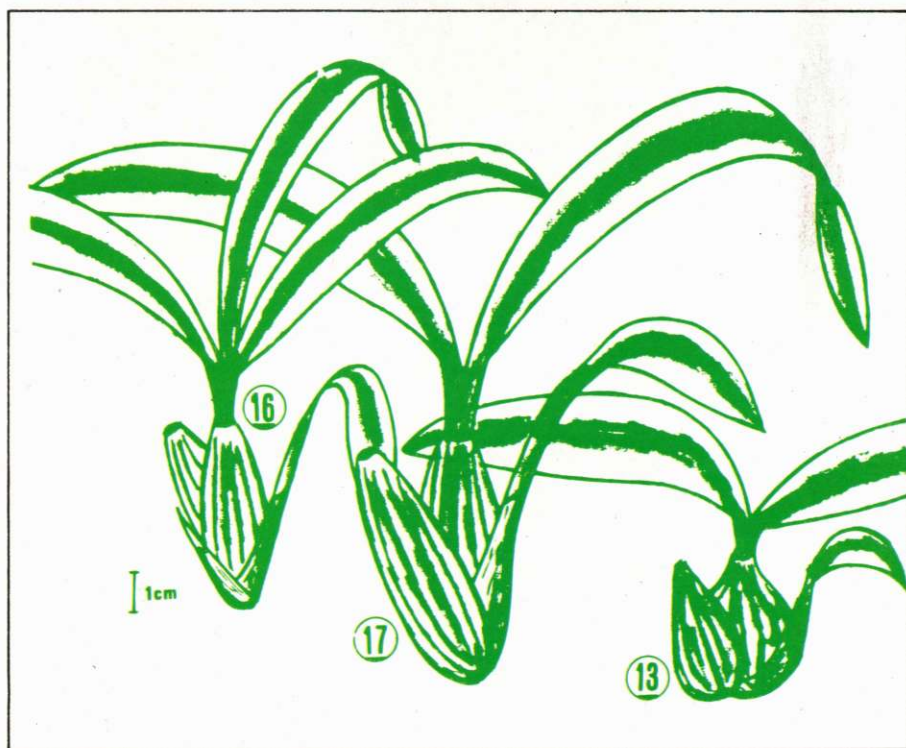
Similar à anterior, é, contudo, de menor tamanho, com mais quantidade de flores, também de menor tamanho e de cor amarela mais pálida.

Planta nº 7

De maior tamanho que as anteriores, com sépalas inferiores mais compridas, com manchas distribuídas de forma diferente e cor marron chocolate, quase púrpura.

Planta nº 14

Muito diferente das outras plantas analisadas, de bulbos tão altos quanto largos, algo achatados, rugosos, com duas folhas compridas, rígidas que chegam a lem-



brar as de *Phalaenopsis* e com flores muito similares às da planta de nº 17.

Planta nº 3

Com pseudobulbos mais redondos e com os sépalos inferiores unidos somente em décima parte do comprimento total, maculados com manchas de cor intensa e de grande tamanho.

Planta nº 4

Planta similar ao *Onc. bifolium* tipo, tem os pseudobulbos cônicos. O labelo, menor, que não chega a 2cm com os segmentos inferiores muito separados nas extremidades.

Planta nº 11 *Oncidium bifolium* var. *federal*

Esta planta se incluiu nos gráficos já que, ao ser coletada, estava sem flores e tem

o mesmo porte do *Onc. bifolium* tipo.

A haste floral também é similar, em tudo, mas os segmentos muito mais largos são de cor púrpura, marginados de uma fina linha amarela quando as plantas estão em pleno Sol. O labelo tem uma mancha púrpura próxima do disco do labelo, o que lhe confere um aspecto sumamente interessante e decorativo. Este *Oncidium* é sumamente raro e não conheço outros cultivadores que o possuam. Também é difícil de encontrar, pois, à distância, é impossível diferenciá-lo de *Onc. bifolium* tipo.

Planta nº 19 *Oncidium varicosum* tipo var. *rogersii*

Coletadas nas barrancas do Rio Paraná, em nosso "litoral", foi incluída para comparação com os *Oncidium*s estudados. Provavelmente produzido de sementes provenientes de algum cultivador.

